

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

## HISTÓRIA DO BAIRRO

## Mata fechada

- > A OCUPAÇÃO do bairro Bonfim ocorreu inicialmente na parte baixa.
- > OS PRIMEIROS habitantes vieram do Norte do Estado, em busca de escola para filhos e tratamento de saúde.
- > NOS ANOS 1950, invasores antigos começaram a vender os terrenos.
- > ESSE PROCESSO de ocupação avançou para a parte mais alta do morro, exigindo a abertura de caminhos para fazer os assentamentos no local.
- > NO INÍCIO da ocupação, o bairro recebeu o nome de Morro do Teimoso, porque as pessoas ocupavam áreas e construíam barracos, a polícia desmanchava, e eles retornavam com as construções.
- > DEPOIS PASSOU a ser chamado de Morro do Martelo, pois os moradores ficavam batendo o martelo na madeira a noite toda para afastar outros invasores.
- > O NOME Bonfim foi sugestão de um migrante da Bahia, em homenagem a Nosso Senhor do Bonfim.

Fonte: Prefeitura de Vitória.



WILLIANS SODRÉ e a filha Iracema mostram coleção de troféus que o time Dalle Gallo já conquistou

## A TRIBUNA COM VOCÊ

# Paixão por futebol une os moradores do bairro Bonfim

São sete times amadores de futebol no bairro, que animam a comunidade para assistir às partidas nos finais de semana

Luciana Almeida

No bairro Bonfim, em Vitória, o futebol é uma das maiores paixões dos moradores. Na comunidade, existem sete times amadores que arrastam a vizinhança para o campo nos finais de semana.

A informação é de Willians Sodré da Silva, presidente da equipe do Dalle Gallo Futebol Clube (DGFC).

Além do DGFC, o bairro tam-

bém concentra as equipes Comercial Futebol Clube (CFC), Alegrense Futebol Clube (AFC), Cruz Azul Futebol Clube (CAFC), Unidos Futebol Clube (UFC), Pelada da Terça e a Escolinha, que é a equipe infantil que ainda não tem nome definido.

O Dalle Gallo nasceu há 23 anos, depois que os moradores da região decidiram formar uma equipe de futebol de veteranos.

As cores vermelho e branco foram definidas pela diretoria, por estar diretamente relacionada à crista do animal.

No início, foi batizado como Galo Velho Futebol Clube, justamente por ser uma equipe composta de pessoas mais velhas.

"Juntamos os amigos e formamos a equipe dos veteranos. Na época, compramos as camisas e mandamos fazer as bermudas,

pois não tínhamos dinheiro para comprar o uniforme completo. Desde então, não paramos mais", lembrou Willians.

Poucos anos depois, a equipe passou a se chamar Dalle Gallo.

Isso porque, segundo o presidente, o time tinha apenas um fiel torcedor, que dava muita força para a equipe.

"Ele chegava ao campo e ficava gritando sozinho 'dá-lhe galo, dá-lhe galo'. Então resolvemos fazer uma homenagem a esse torcedor e mudamos o nome do clube para Dalle Gallo", contou Willians.

Hoje, a equipe é composta por 25 atletas, mais cinco integrantes da diretoria.

O time ainda é amador, mas já participou de vários torneios em comunidades da Grande Vitória.

Também já marcou presença em campeonatos no interior do Esta-

do nas cidades de São Mateus, Santa Leopoldina, Domingos Martins e Guarapari.

Nesses campeonatos, a equipe já conquistou alguns primeiros lugares e, com isso, garante uma coleção com seis troféus.

"Somos amadores, mas no ano que vem queremos colocá-lo na Liga Espírito-Santense", afirmou.

## ONDE ESTÁ A URNA

## Sugira uma reportagem

Os moradores do bairro Bonfim, em Vitória, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para a região.

Basta depositar as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, na Merceria Pazetto, rua Alberto Lucarelli.

## AS RECORDAÇÕES



MÁRIO FRANCISCO e o neto

## Vidrado em futebol

Morador do bairro há 50 anos, o aposentado Mário Francisco da Silva, 57, lembra que a região era uma mata e havia pouca infraestrutura para os primeiros habitantes.

Ele veio de Colatina com os pais e conta que as casas não possuíam energia elétrica e que a água era puxada de um pequeno córrego, através de uma canaleta.

"Nossa diversão era jogar futebol. Só não me tornei jogador profissional porque tive que trabalhar para ajudar a família."



MARCOS e Aristiana: confecção

## Bairro em expansão

O casal de comerciantes Aristiana Lopes da Silva e Marcos José Rocha mora no bairro há uma década e acreditou na expansão comercial da região. Eles apostaram em uma confecção na garagem de casa.

O negócio deu certo e hoje ocupa uma grande loja no bairro. A Ana Vitória Modas, Presentes e Variedades, oferece várias opções de presentes, calçados, roupas e acessórios.

"Começamos com uma pequena loja na garagem para ver se dava certo e estamos aqui. Sempre tentamos agradecer os clientes, oferecendo tudo o que eles procuram", disse Aristiana.